

143

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO CLÍNICO E ECONÔMICO DE UM PLANO ESTRUTURADO DE ALTA HOSPITALAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E CARDIOPATIA ISQUÊMICA: RESULTADOS INICIAIS DA**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.** *Fernanda Braga Azambuja, Ricardo de Souza Kuchenbecker, Carisi Anne Polanczyk, Bruce Bartholow Duncan, Mariur Gomes Beghetto, Otávio Neves da Silva Bittencourt, Jorge Luiz Gross, Michelli Cristina Silva de Assis, Maria da Graca Oliveira Crossetti (orient.)* (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem, UFRGS).

O diabetes mellitus tipo 2 (DM II) e a cardiopatia isquêmica (CI), visto o seu caráter crônico e incapacitante, podem deixar seqüelas irreversíveis, afetando a qualidade de vida (QV) do indivíduo e gerando impacto negativo na sociedade, sendo fundamental avaliar a QV nestes doentes. Instrumentos que avaliam a QV, como o WHOQOL da Organização Mundial de Saúde e o Short Form 36-Item (SF-36), vêm sendo utilizados com este fim, para outros grupos de pacientes. Esse estudo teve como objetivo avaliar a QV através das dimensões de saúde a partir do SF-36. Trata-se de um estudo tipo ensaio clínico randomizado, com pacientes adultos portadores de DM II e CI, internados nas unidades clínica e cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por 48 horas ou mais, moradores de Porto Alegre e região metropolitana. A amostra compreendeu 30 pacientes. Foram excluídos pacientes com incapacidade mental, de cirurgia eletiva, transplantados ou em hemodiálise. Realizou-se busca diária dos pacientes admitidos e revisão de prontuários para garantir critérios de inclusão e exclusão. A seleção dos sujeitos deu-se de forma aleatória, no momento do aceite em participar do estudo um termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos mesmos. Os dados foram colhidos, por entrevistas, a partir do SF-36 e de um instrumento para a coleta dos dados sócio-demográficos. A análise foi através do programa SPSS 8.0 for Windows. Os resultados do estudo demonstram que: a idade foi de 61, 7(8, 4 anos, sendo 46, 7% do sexo masculino, 53, 3% aposentados por invalidez e 53, 3% possuem ensino fundamental incompleto. O tempo de internação foi 11, 1(5, 6 dias, onde 40% tiveram internação na Terapia Intensiva por 3, 1(1, 7 dias. As dimensões com maiores médias foram aspectos sociais (57, 1(28, 9) e saúde mental (51, 9(22, 2) e as menores médias, aspectos emocionais (15, 5(28, 7) e limitação física (16, 7(29, 6). Conclui-se que, de um modo geral, a dimensão aspectos emocionais foi a que mais compromete a QV dos pacientes e aspectos sociais a que menos compromete. (CNPq-Proj. Integrado).